

**ATA DA 5ª REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO SUSTENTABILIDADE E USO DO SOLO –  
13/08/2010**

Foi realizada no dia 13 de agosto de 2010, na sala de reuniões do Departamento de Urbanismo - DEURB situado à rua São Bento, 405 – 18º andar, São Paulo – SP, das 10 horas às 12:00 horas, a quinta reunião do GT Sustentabilidade e Uso do Solo.

- 1) A coordenadora do GT Sustentabilidade e Uso do Solo, Nilza Maria Toledo Antenor abriu a reunião informando que o representante do SECOVI (Eduardo Della Manna) justificou a ausência devido a sua participação na reunião do CADES da Secretaria do Verde e Meio Ambiente que ocorreria no mesmo horário.
- 2) Dando prosseguimento, a coordenadora do GT informou que após terem sido apresentadas pelas diferentes entidades os programas e projetos em curso nas respectivas entidades, o objetivo desta reunião do GT é definir um ou mais projetos relacionados com o uso do solo que contribuam para a redução de causas e efeitos nas condições de mudanças climáticas, para ser apresentado ao Comitê Municipal do Clima e Economia na próxima reunião que será realizada em 19 de agosto de 2010.
- 3) Após ampla discussão entre os membros do GT sobre as possibilidades de projetos, foram propostos dois **Projetos Não Estruturais do Sistema de Drenagem contidos na Bacia do Córrego Aricanduva tais como:**
  - 3.1. Parques Lineares** (Rincão, Rapadura, Água Rasa, Taboão, Tapera, Inhumas, Machados, dentre outros) incluindo a implantação de **Ciclovias** e de **Caminhos Verdes** (arborização de vias), interligando os espaços verdes com recursos públicos e/ou com **a aplicação das disposições dos artigos 30 e 32 da lei 13.885/2004 no caso de projetos privados** que façam uso dos instrumentos de doação e transferência do direito de construir; e
  - 3.2. Projetos de Urbanização de Assentamentos Precários, em especial, São Francisco Global** coordenado pela SEHAB/HABI, ambos visando ao monitoramento:
    - dos índices meteorológicos (temperatura, pressão atmosférica, umidade do ar) medida antes e após a implantação dos parques lineares, parques urbanos, parques naturais e de caminhos verdes;
    - dos índices da qualidade do ar pela CETESB;
    - da capacidade de retenção das águas das chuvas decorrente do aumento da permeabilidade do solo e da área de arborização como ações não estruturais de drenagem da bacia do Córrego Aricanduva;
    - da qualidade da água do Córrego Aricanduva e de seus afluentes tendo como referência o limite de 10 DBO – demanda bioquímica de oxigênio, em função das ações a cargo da Sabesp pela inserção de rede de coletora de esgoto, da despoluição dos córregos; e pelo trabalho de educação ambiental nos assentamentos precários com relação a forma de disposição do lixo;
    - do uso racional da água pela medição individualizada nos projetos de HIS;
    - do consumo de energia por meio da utilização da energia solar nos projetos de produção de HIS; dentre outros aspectos a serem detalhados.

- 4. Projeto de Desenvolvimento Urbano com Qualidade Ambiental**, fazendo uso do conceito de **"cidade compacta"** tendo por finalidade medidas e ações públicas e privadas que induzam o retorno do uso residencial na área central, novos postos de trabalho na região leste e promovam a transformação urbanística e ambientais no entorno das estações de transporte público de alta capacidade, por meio da indução do uso residencial, comércio, serviços e atividades de lazer, com aumento de áreas verdes e permeáveis e espaços de fruição pública.
- Busca-se com este projeto incorporar critérios de sustentabilidade na transformação dos espaços urbanos com infraestrutura consolidada e instalada que possam ser reurbanizados e requalificados para diferentes funções urbanas, tendo em vista a avaliação da **Viabilidade Econômica e Ambiental dessas ações**, com destaque para a avaliação de custos:
- da requalificação de prédios situados na área central destinados à habitação, tanto de iniciativa pública quanto privada;
  - da implantação de áreas verdes e espaços de fruição pública na área central;
  - da implantação de equipamentos urbanos;
  - da implantação de água de reuso para limpeza urbana;
  - da redução das distâncias de deslocamentos da população pela fácil acessibilidade por transportes públicos;
  - da redução dos investimentos em infraestrutura nas áreas mais distantes a serem urbanizadas; dentre outras.

**5) Representantes do GT Sustentabilidade e Uso do Solo presentes na reunião:**

- Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano (SMDU) – Coordenação  
Titular: Nilza Maria Toledo Antenor
- Secretaria Municipal de Habitação (SEHAB)  
Titular: Violeta Saldanha Kubrusly
- Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente (SVMA)  
Suplente: Patrícia Marra Sepe
- Secretaria Municipal de Transportes (SMT)  
Titular: Daphne Savoy
- Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB)  
Titular: Aruntho Savastano Neto  
Suplente: Célia Regina Buono Palis Poeta
- Secretaria Municipal de finanças (SF)  
Titular: Davilson Miserlian Lopes
- Sindicato da Indústria da Construção Civil (SINDUSCON - SP)  
Suplente: Elcio Sigolo
- Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP)  
Titular: Edson José Andriqueti

Não havendo mais nada a ser tratado foi encerrada a reunião. Ficando a próxima reunião agendada para o dia 24 de agosto às 10 horas para apresentações de SF a cargo de Ricardo Neves, Diretor de DIMAP (Divisão do Mapa de Valores) e do SINDUSCON.

Nilza Maria Toledo Antenor  
Coordenadora do GT Sustentabilidade e Uso do Solo do  
Comitê Municipal de mudanças do Clima e Economia